I CONGRESSO DE TECNOLOGIAS APLICADAS AO DIREITO

PENAL, PROCESSO PENAL, CRIMINOLOGIA E NOVAS TECNOLOGIAS

P397
Penal, processo penal, criminologia e novas tecnologias [Recurso eletrônico on-line] organização I Congresso de Tecnologias Aplicadas ao Direito – Belo Horizonte;

Coordenadores: Guilherme Augusto Portugal Braga, Enio Luiz de Carvalho Biaggi e Lícia Jocilene das Neves – Belo Horizonte, 2017.

Inclui bibliografia
ISBN: 978-85-5505-663-5
Modo de acesso: www.conpedi.org.br em publicações
Tema: O problema do acesso à justiça e a tecnologia no século XXI

1. Direito. 2. Tecnologia. 3. Direito Penal. 4. Processo Penal. 5. Criminologia. I. I Congresso de Tecnologias Aplicadas ao Direito (1:2018 : Belo Horizonte, BH).

CDU: 34

I CONGRESSO DE TECNOLOGIAS APLICADAS AO DIREITO

PENAL, PROCESSO PENAL, CRIMINOLOGIA E NOVAS TECNOLOGIAS

Apresentação

É com imensa satisfação que apresentamos os trabalhos científicos incluídos nesta publicação, que foram apresentados durante o I Congresso de Tecnologias Aplicadas ao Direito nos dias 14 e 15 de junho de 2018. As atividades ocorreram nas dependências da Escola Superior Dom Helder Câmara, em Belo Horizonte-MG, e tiveram inspiração no tema geral "O problema do acesso à justiça e a tecnologia no século XXI".

O evento foi uma realização do Programa RECAJ-UFMG – Solução de Conflitos e Acesso à Justiça da Faculdade de Direito da UFMG em parceria com o Direito Integral da Escola Superior Dom Helder Câmara. Foram apoiadores: o Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Direito - CONPEDI, EMGE – Escola de Engenharia, a Escola Judicial do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, a Federação Nacional dos Pós-graduandos em Direito – FEPODI e o Projeto Startup Dom.

A apresentação dos trabalhos abriu caminho para uma importante discussão, em que os pesquisadores do Direito, oriundos de dez Estados diferentes da Federação, puderam interagir em torno de questões teóricas e práticas, levando-se em consideração a temática central do grupo. Foram debatidos os desafios que as linhas de pesquisa enfrentam no tocante ao estudo do Direito e sua relação com a tecnologia nas mais diversas searas jurídicas.

Na coletânea que agora vem a público, encontram-se os resultados de pesquisas desenvolvidas em diversos Programas de Pós-graduação em Direito, nos níveis de Mestrado e Doutorado, e, principalmente, pesquisas oriundas dos programas de iniciação científica, isto é, trabalhos realizados por graduandos em Direito e seus orientadores. Os trabalhos foram rigorosamente selecionados, por meio de dupla avaliação cega por pares no sistema eletrônico desenvolvido pelo CONPEDI. Desta forma, estão inseridos no universo das 350 (trezentas e cinquenta) pesquisas do evento ora publicadas, que guardam sintonia direta com este Grupo de Trabalho.

Agradecemos a todos os pesquisadores pela sua inestimável colaboração e desejamos uma ótima e proveitosa leitura!

O USO DE NOVAS TECNOLOGIAS NO DIREITO PARA O COMBATE DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

THE USE OF NEW TECHNOLOGIES IN THE LAW TO COMBAT VIOLENCE AGAINST WOMEN

Eliane Tatiana Dos Santos
kilder Alves Arantes

Resumo

O tema-problema da pesquisa que se pretende desenvolver é o uso de novas tecnologias para o combate da violência contra a mulher. As tecnologias digitais, como meios de acesso à informação, podem ajudar essas vítimas a se protegerem. Conclui-se que os aplicativos estudados neste trabalho e disponíveis as mulheres atualmente apresentam uma similaridade entre eles, necessitando de melhorias quanto ao registro das ocorrências de violências e sua publicidade via web site na rede mundial de computadores.

Palavras-chave: Novas tecnologias, Combate, Violência, Mulher

Abstract/Resumen/Résumé

The problem theme of the research that is intended to be developed is the use of new technologies to combat violence against women. Digital technologies, as a means of access to information, can help these victims protect themselves. It is concluded that the applications studied in this work are available to women currently have a similarity between them, needing improvements regarding the recording of occurrences of violence and its publicity via web site in the worldwide computer network.

Keywords/Palabras-claves/Mots-clés: New technologies, Combat, Violence, Woman

Considerações Iniciais

O tema-problema da pesquisa que se pretende desenvolver é o uso de novas tecnologias para o combate da violência contra a mulher. As tecnologias digitais, como meios de acesso à informação, podem ajudar essas vítimas a se protegerem.

O problema objeto da investigação científica proposta é:

Os aplicativos atualmente no mercado apresentam características simulares?

Qual a efetividade destes aplicativos?

Há divulgação efetiva destes aplicativos?

O objetivo geral do trabalho é analisar se aplicativos apresentam características similares. Verificar se estes apresentam bons resultados e quais problemas na sua efetividade que devem ser resolvidos. Examinar se suas divulgações são restritas e merecem maior atenção do poder publico.

A pesquisa que se propõe pertence à vertente metodológica jurídico-sociológica. No tocante ao tipo de investigação, foi escolhido, na classificação de Witker (1985) e Gustin (2010), o tipo jurídico-diagnóstico. O raciocínio desenvolvido na pesquisa será predominantemente dedutivo.

Quanto à natureza dos dados, serão fontes primárias: dados extraídos de entrevistas, de documentos oficiais ou não oficiais, legislação, jurisprudência, dados estatísticos, informações de arquivos, dentre outros.

Serão dados secundários os livros, artigos, artigos de revistas e jornais, teses e dissertações especializadas sobre o tema.

De acordo com a técnica de análise de conteúdo, afirma-se que trata-se de uma pesquisa teórica, o que será possível a partir da análise de conteúdo dos textos doutrinários, normas e demais dados colhidos na pesquisa.

Novas Tecnologias Para O Combate Da Violência Contra A Mulher

A importância Da Lei Maria da Penha e das politicas publicas implantadas para a conscientização e estimulo ao combate á violência contra mulher é a base para o desenvolvimento de canais de comunicação que facilite a denuncia e o combate efetivo desta forma de violência.

> Maria da Penha Fernandes: *"Eu acho que no momento em que você tem uma lei e políticas públicas feitas a partir dela, as mulheres passam, sim, a se conscientizar e lutar contra a violência doméstica. Tanto, que o número de denúncias aumentou neste período. Isso não quer dizer que a violência cresceu, mas sim, que as mulheres estão falando mais sobre isso". (MARTINELLI, 2016).*

O reforço das políticas públicas contra a violência contra a mulher é muito importante. O gestor público deve se comprometa com a causa. Sabe-se que o número de denúncias aumentou nesses dez ultimos anos, mas o número de mulheres que ainda são violentadas é bem maior – e muitas vezes é um número desconhecido. Muitas mulheres que vivem em locais remotos do País sem acesso ao que a lei pode oferecer. A maioria delas mulheres ainda não tem coragem e nem sabe como denunciar. Diante destes fatos, foram desenvolvidos alguns aplicativos para celular que podem facilitar o pedido de socorro ou a denúncia de violências de maneira mais imediata.

A seguir apresenta-se 12 aplicativos e sites que contribuem para o combate à violência contra a mulher:

Clique 180

O Clique 180 é um aplicativo para Android que tem como objetivo combater a violência contra a mulher. Desenvolvido pela Secretaria de Políticas para Mulheres em parceria com a ONU Mulheres e a Embaixada Britânica, o programa ajuda as usuárias a entenderem mais sobre a violência doméstica e o abuso sexual, bem como ter acesso a informações sobre a Lei Maria da Penha. Além disso, há um link direto com a Central de Atendimento à Mulher: o Disque 180.. (AMÉRICO, 2018)

Minha Voz

O programa "Minha Voz" é um dos vencedores do Hackathon, uma maratona hacker organizada pela Câmara dos Deputados em 2014. O projeto foi selecionado entre oito propostas relacionadas ao tema "Violência Contra a Mulher". Além de mapear os serviços públicos disponíveis para vítimas de violência do sexo feminino, o aplicativo conta com espaços para depoimentos e incentivo a denúncias. (JADE, 2015)

PLP 2.0

Instaurado desde dezembro de 2015, o aplicativo PLP 2.0 é uma ferramenta no combate à violência doméstica. O atendimento é priorizado às mulheres com medida protetiva e iniciou prestando serviço para duas mulheres em situação de risco no bairro Restinga. Atualmente sete mulheres recebem o aplicativo, instalado nos seus smartphones e equipado

com um alerta de emergência e um serviço de GPS. A ampliação permite um total de 14 vagas que serão preenchidas conforme determinação do Ministério Público. (XAVIER 2018)

Dona Maria

Já o programa "Dona Maria" visa conscientizar a população sobre as desigualdades de gênero no processo eleitoral, inclusive no que diz respeito ao financiamento de campanhas e promover uma rede de apoio a candidaturas femininas. O projeto também foi desenvolvido durante a maratona hacker da Câmara dos Deputados. (JADE, 2015)

Agentto

Uma plataforma para cidadãos, comunidades e órgãos públicos interagirem em tempo real, via dispositivos móveis e pela Internet, diante de situações críticas de segurança e de utilidade pública. O aplicativo é um sistema de alarme conectado a uma rede de confiança formada por 12 pessoas selecionadas pela usuária. O aplicativo permite informar quando algo de errado está acontecendo. Há espaço para a criação de comunidades reunindo grupos específicos. Está disponível para Android e IOS. (AGENTTO, 2018)

For You

A tecnologia é um suporte para um futuro promissor, e percebemos que criar um aplicativo seria uma grande experiência. Assim, resolvemos encarar esse desafio diante dos casos cada vez mais frequentes em Santos, afirma Larissa Arruda. A importância do aplicativo é mostrar que, se os homens criam ou usam apps para humilhar a nós, mulheres, também podemos revidar e usar esses serviços para nos empoderar. Enquanto o aplicativo ainda não é viabilizado financeiramente, o grupo criou uma página para divulgação no Fecebook. (JANSEN, 2018)

SOS Mulher (1)

O aplicativo será instalado em um smartphone, a mulher que se sentir ameaçada poderá, por meio de três toques no aparelho, enviar notificações via GPS para a Central da Guarda Municipal, que acionará a patrulha mais próxima para prestar socorro, com deslocamento rápido de uma viatura ou moto. Tão logo chegue no local, a vítima receberá o acolhimento e encaminhamento necessário e o agressor será conduzido à delegacia e demais medidas cabíveis.

Caso a vítima não possa executar os três toques, ela poderá acionar o botão de volume na lateral do aparelho que o sistema também será acionado. O GPS do celular atualizará a localização da vítima de um em um minuto, pois a mulher pode ser retirada do local inicial da agressão. Inicialmente, a Prefeitura de Belém irá entregar ao TJPA 100 aparelhos celulares,

onde funcionará o aplicativo. A previsão é que a entrega seja feita até o final deste mês. (GRUPO GLOBO, 2018)

Lei Maria da Penha

O aplicativo Lei Maria da Penha foi criado para usuários que buscam informações sobre o que cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8o do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências.. Entenda como passar no concurso público, oab, advogado. Os programadores fizeram um bom trabalho, pois o software funciona em 99% dos aparelhos móveis, facilitando o acesso da comunidade. Usufrua, gratuitamente, desse conteúdo que é atualizado periodicamente. Além disso, o app divide os assuntos em capítulos de forma clara e organizada. Baixe e instale agora mesmo e não fique de fora. Aprenda tudo sobre Lei Maria da Penha. Lei Nº 11.340, De 7 De Agosto De 2006.. (WEB BIG BANG, 2018)

SOS Mulher (2)

O segundo aplicatido de nome SOS Mulher tem o objetivo de facilitar o acesso á informação sobre os mecanismos de defesa contra a violência contra a mulher. A ferramenta tem um geolocalizador, que permite detectar onde a usuária se encontra e mostra os serviços de apoio disponíveis ao redor. O aplicativo também conta com intruções para encaminhar a mulher aos órgãos de apoio, onde ela poderá fazer denúncias de violências por ela sofridas. (JADE, 2015)

Chega de Fiu fiu

O mapa Chega de fiu-fiu é uma plataforma colaborativa que permite mapear os pontos de risco para mulheres de todo o Brasil. Lá é possível compartilhar anonimamente pontos onde se sofreu violência. O aplicativo conta com as seguintes categorias: assédio verbal, assédio físico, ameaça, intimidação (stalking), atentado ao pudor, estupro, violência doméstica e exploração sexual. (OLGA, 2018)

Parto Humanizado

O aplicativo permite que a gestante tenha informações sobre o que é o parto normal e humanizado, onde encontrar uma doula e os grupos de apoio as gestantes e as puérperas.

Pelo celular ou tablet, é possível ainda saber mais sobre os tipos de violência obstétrica, como realizar uma cesárea sem necessidade, amarrar a mulher durante o trabalho de parto, fazer manobra de Kristeller, exames de toque em excesso, entre outros. No serviço ainda há um

serviço informando onde denunciar caso seja vítima de algum tipo de violência antes, durante e após o parto.

O aplicativo chamado Parto Humanizado foi desenvolvido com o apoio da Artemis (entidade de defesa dos direitos das mulheres). Nele, é possível ainda que a gestante que quer um parto normal faça com facilidade o seu plano de parto – documento que é dado ao médico para avisar o que a mulher quer durante o trabalho de parto e o parto.

Por enquanto, a plataforma pode ser baixada apenas o sistema Android, mas a ideia é que em breve também esteja disponível para Iphone e Windows Phone.. (BALOGH,, 2018)

Circle of 6

Originalmente projetado para estudantes universitários para prevenir a violência sexual, também sabemos que é útil para adolescentes, pais, amigos ou todas as comunidades que buscam promover relacionamentos saudáveis e segurança.

Com o slogan "um aplicativo que previne a violência antes que aconteça," o Circle of 6 permite escolher seis pessoas em seu círculo de amigos. Se você estiver perdida e precisa de uma carona ou não sabe onde está, você toca no ícone do aplicativo e ele envia um texto para o seu círculo com a sua localização GPS. Caso você esteja em um encontro desconfortável: o aplicativo pode enviar uma mensagem para o seu círculo e alertá-las para ligar para você, te salvando da roubada. Este aplicativo está disponível para dispositivos da Applee Android. (SCHWARTZMAN, 2018)

APLICATIVO	DENUNCIA	INFORMAÇÕES	APP	SITE
Clique 180	SIM	SIM	iOS e Android	www.clique180.org.br
Minha Voz	NÃO	SIM	NÃO	www.minhavoz.com
PLP 2.0	SIM	SIM	Android	www.plp20.org.br
Dona Maria	NÃO	SIM	NÃO	NÃO
Agentto	SIM	NÃO	Android e IOS	http://www.agentto.com/
For You	NÃO	SIM	NÃO	Fecebook.
SOS Mulher(1)	SIM	SIM	RESTRITO	NÃO
Lei Maria da Penha	NÃO	SIM	Android	NÃO
SOS Mulher(2)	NÃO	SIM	RESTRITO	NÃO
Chega de Fiu fiu	SIM	SIM	não	http://chegadefiufiu.com.br
Parto Humanizado	SIM	SIM	Android,	NÃO
Circle of 6	SIM	NÃO	IOS	https://www.circleof6app.com/

TOTAL	**7 (58%)**	**10 (83%)**	**5 (41,6%)**	**5 (41,6%)**

Tabela de aplicativos e suas principais características.

Dos aplicativos estudados 58% registram algum tipo de denuncia, 83% trazem informações uteis sobre o tema, 41,6 % apresentam alguma plataforma de acesso em aparelho portátil, 41,6% apresentam website junto a rede mundial de computadores.

Os aplicativos atualmente no mercado apresentam características simulares com forte tendência de trazerem informações, mas apenas 58% destes fazem alguma forma de registro da violência sofrida.

Quanto a efetividade destes aplicativos toma-se como referencial o preenchimento de todos os requisitos estudos. Desta forma apenas os aplicativos Clique 180 e PLP 2.0 preencheram todos os requisitos, o que corresponde a apenas 16,6 % do total de aplicativos estudados. Número muito baixo para a nossa atual realidade.

Para o critério de divulgação efetiva destes aplicativos consideram se a existência de web site junto a rede mundial de computadores. Neste critério apenas 58,3% dos aplicativos atenderam a exigência.

Considerações Finais

Conclui-se que os aplicativos estudados neste trabalho e disponíveis as mulheres atualmente apresentam uma similaridade entre eles, necessitando de melhorias quanto ao registro das ocorrências de violências e sua publicidade via web site na rede mundial de computadores.

Referências Bibliográficas

JADE, Líria; PEDROS, Leyberson. .**Confira 12 apps que combatem a violência contra a mulher**, *Portal EBC. Disponível em :* http://www.ebc.com.br/cidadania/2015/03/confira-12-apps-que-combatem-violencia-contra-mulher. *Acesso em 05/04/2018.*

CARTA CAPITAL. **A tecnologia no combate à violência contra a mulher**, *Disponível em :* https://www.cartacapital.com.br/sociedade/a-tecnologia-no-combate-a-violencia-contra-a mulher. *Acesso em 05/04/2018.*

AMÉRICO, Juliana.. **Clique 180: como usar aplicativo que combate a violência contra mulher.** *Disponível em:* https://olhardigital.com.br/dicas_e_tutoriais/noticia/como-usar-aplicativo-que-combate-violencia-contra-mulher/74424. *Acesso em 25/04/2018*

XAVIER, Laura**.. Expansão Do Aplicativo Plp 2.0 Reforça O Combate À Violência Contra A Mulher.** *Disponível em : http://www.ssp.rs.gov.br/expansao-do-aplicativo-plp-2-0-reforca-o-combate-a-violencia-contra-a-mulher. Acesso em 25/04/2018.*

AGENTTO. **Site oficial**, *Disponível em :* http://www.agentto. Com. Acesso em *25/04/2018.*

JANSEN, Thiago.. **Meninas criam app para ajudar vítimas de exposição sexual na web.** *Disponível em:* https://oglobo.globo.com/sociedade/tecnologia/meninas-criam-app-para-ajudar-vitimas-de-exposicao-sexual-na-web-12561771#ixzz5DgxE9qIrstest. Acesso em *25/04/2018.*

GRUPO GLOBO. **Aplicativo 'SOS Mulher' aciona ajuda em caso de violência, no PA**. *Disponível em:* http://g1.globo.com/pa/para/noticia /2016/03/ aplicativo-sos-mulher-aciona-ajuda-em-caso-de-violencia-no-pa.html. Acesso em *25/04/2018.*

WEB BIG BANG. **Lei Maria da Penha**. *Disponível em:* https://play.google.com/ store/apps/details?id=webbigbang.leimariadapenha&hl=pt_BR. Acesso em *25/04/2018.*

OLGA, Think.. **Trajetória Chega De Fiu Fiu.** *Disponível em:* https://thinkolga.com/2018/04/16/trajetoria-chega-de-fiu-fiu/. Acesso em *25/04/2018.*

BALOGH, Giovanna.. **Aplicativo ensina a fazer plano de parto e denunciar violência obstétrica.** *Disponível em:* http://agenciapatriciagalvao.org.br*/direitos-sexuais-e-reprodutivos/aplicativo-ensina-fazer-plano-de-parto-e-denunciar-violencia-obstetrica/.* Acesso em *25/04/2018.*

SCHWARTZMAN, Nancy..**What Circle Of 6 Is For Everyone**. *Disponível em:* https://www.circleof6app.com/. Acesso em *25/04/2018.*